

Diz-me como lidas com cavalos e dir-te-ei que líder és

gestão.

Os cavalos podem revelar quem tem perfil de líder e o seu estilo. A Equus-Dux chegou a Portugal para treinar profissionais para liderança, desenvolvimento pessoal e trabalho de equipa. Um conceito já testado no mundo inteiro

■ CARLA AGUIAR

"Quem consegue liderar e comunicar eficazmente com um cavalo também é capaz de liderar pessoas", diz Franco Pedrazzi, o *partner* português da Horse Dream International. O desenvolvimento pessoal e da capacidade de liderança é o centro da actividade da empresa, representada em Portugal pela Equus-Dux -, que usa os cavalos como *personal trainers* de executivos e funcionários. O conceito já foi testado com sucesso em empresas como a Volkswagen ou o Deutsche Bank, que o implantaram nos seus programas de formação contínua.

"Os cavalos ensinam-nos como

comunicamos, como somos entendidos e até que ponto somos ou não percebidos como líderes", explica ao DN o gestor da empresa, que começou a operar em Portugal este ano, no Centro Hípico da Quinta da Marinha. Mas porque precisamos de recorrer aos cavalos para nos indicarem o que também as pessoas nos poderiam dizer? "Primeiro, porque são animais que procuram instintivamente um líder. Depois, porque ao contrário das pessoas, que têm muitos filtros, os cavalos são muito francos, dão-nos um *feedback* muito rápido e claro sobre os nossos pontos fortes e fracos, pois para eles é indiferente se estão perante um director ou um subordinado", explica aquele italiano especiali-

zado em *business coaching*. "Ou sabemos comunicar com eles - levando-os a fazer o que queremos que façam, respeitando as suas 'personalidades' - ou não, e o próprio modo como o fazemos revela-nos indícios preciosos sobre a nossa personalidade."

Através de seminários práticos que decorrem num picadeiro ao longo de um dia inteiro, os grupos são orientados para conduzir os equídeos com uma corda pela mão - mas sem os montar - levando-os a contornar vários postes. Importante é reter que "neste conceito de liderança não entra o domínio, mas sim a conquista do respeito e da confiança dos animais, tal como deve acontecer na gestão com as pessoas", diz o homem

Lazer passou para terreno da gestão

O conceito da Horse Dream International nasceu na Alemanha, em 1996, com um casal de executivos do sector das telecomunicações que começou a montar a cavalo como forma de **aliviar o stress**. Os benefícios sentidos foram tão evidentes na sua vida pessoal e profissional que Karin e Gerhard Krebs começaram a afeiçoar um método de desenvolvimento pessoal com cavalos que hoje em dia já está presente em inúmeros países europeus, mas também na Nova Zelândia, Brasil ou Austrália, através de parceiros locais. Empresas como a Volkswagen ou o Deutsche Bank, depois de testarem o conceito, incluíram-no nos seus programas de formação contínua, quer para gestores de topo quer para departamentos inteiros. Uma extensa lista de multinacionais, mas também o banco controlado pelo português BCP, Millennium Bank, já experimentou o modelo de formação.

que introduziu este método em Portugal.

"Não somos nós que ensinamos a liderar, somos apenas facilitadores, os verdadeiros mestres são os cavalos", observa Franco Pedrazzi, dando como exemplo o ajustamento que tem de se fazer para obter resultados com cada um dos quatro cavalos, todos eles com personalidades diferentes.

Se, por exemplo, o *Equus* (um macho de 17 anos) precisa de um pulso mais firme, mas de ser tratado com muito respeito, a *Quicas* não gosta de se sentir muito pressionada, precisando da corda mais solta. Já a *Dália*, uma "senhora", de 25 anos, gosta de fazer tudo com tranquilidade e devem ser respeitados os seus limites. "Com os cavalos, como com as pessoas, o importante é conquistar a sua confiança, ser genuíno e respeitar a personalidade e os ritmos de cada um."

Uma personalidade autoritária tenderá a puxar a corda mais curta e a usar maior agressividade. Esse comportamento é depois visionado nem DVD e muita gente nem se apercebe do quão autoritária é, ficando a conhecer-se melhor e com a vantagem de poder corrigir-se, observa Franco Pedrazzi. ■



Os cavalos são francos e sabem reconhecer um líder ou reagir mal quando estão a ser tratados sem respeito e confiança

perfil

Franco Pedrazzi

- Formado em Economia e Comércio
- Tem 35 anos, nasceu em Bolonha (Itália), casado com portuguesa
- Especialista em 'business coaching'
- Trabalhou na Horse Dream, na Alemanha, e lida com cavalos desde criança

Nascido em Bolonha (Itália) e radicado em Portugal desde o início do ano, Franco Pedrazzi considera-se um homem de sorte. Como *partner* da Horse Dream, através da empresa que acaba de criar, a Equus-Dux, conseguiu conciliar duas das suas paixões: trabalhar com cavalos e na área do *business coaching*. O objectivo é o desenvolvimento pessoal, o seu próprio, em primeiro lugar, e o dos seus clientes. Franco acredita que as tradições lusitanas na arte equestre vão facilitar a adesão ao conceito.